



DESAFIOS NA ADEÇÃO À VACINAÇÃO CONTRA O HPV: COMPREENSÃO E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

LETICIA SCARDELATO; CAROLINE PERES; VITOR RAGOGNETTI FIORAVANTE;
PÂMELA SOARES VILAÇA PEREIRA; NATASHA HASTENREITER CURITIBA CORREA

Introdução: O câncer do colo do útero é uma das principais causas de mortalidade entre mulheres em muitas partes do mundo, incluindo a América Latina e o Caribe. A vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) surge como uma estratégia fundamental na prevenção dessa doença. No entanto, apesar da disponibilidade da vacina, a adesão à vacinação contra o HPV ainda enfrenta desafios significativos. Esta revisão busca compreender os determinantes da aceitação e adesão à vacinação contra o HPV, bem como explorar estratégias eficazes para promover uma maior cobertura vacinal.

Objetivo: Analisar os fatores que influenciam a receptividade à vacinação contra o HPV e identificar estratégias de intervenção para promover uma maior adesão à vacinação.

Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura de 2018 a 2022, utilizando bases de dados como PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, além de consultar relatórios do Ministério da Saúde e documentos da OPAS/OMS. Foram selecionados estudos em língua portuguesa sobre HPV e câncer do colo do útero no contexto brasileiro. **Resultados:** Os estudos revisados apontaram para uma disparidade entre a alta aceitação e a baixa adesão à vacinação contra o HPV. Barreiras de acesso, como disponibilidade inadequada de serviços de saúde e horários de vacinação impróprios, foram identificadas como obstáculos significativos. Além disso, preocupações sobre segurança e eficácia da vacina influenciaram a decisão de se vacinar. Questões socioeconômicas, incluindo disparidades de renda e acesso aos cuidados de saúde, também desempenharam um papel importante na adesão. Ademais, fatores culturais e religiosos influenciaram a receptividade à vacinação. **Conclusão:** A lacuna entre a aceitação e adesão à vacinação contra o HPV representa um desafio significativo na prevenção do câncer do colo do útero. Para melhorar a adesão à vacinação, é essencial abordar esses preditores por meio de estratégias educativas, melhoria do acesso aos serviços de saúde, esclarecimento de equívocos sobre a vacina e consideração das especificidades culturais e religiosas das populações-alvo. A implementação eficaz dessas estratégias pode contribuir para aumentar a cobertura vacinal e reduzir a carga do câncer do colo do útero na população.

Palavras-chave: Hpv, Vacinação, Adesão, Câncer do colo do útero, Estratégias.